



Relatório Financeiro Consolidado

Exercício 2022

Diretoria de Atenção ao Servidor – DIAS
Secretaria de Assistência à Saúde - SEAS



PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS

Gislene Walter da Silva

DIRETORA DE ATENÇÃO AO SERVIDOR

Suzi Rosa Miziara Barbosa

SECRETÁRIO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Caio Dalbert Cunha de Avellar

EQUIPE TÉCNICA EXECUTORA

Luiz Carlos Fernandes de Lima – Contador (Seas/Dias/Progep)

Sumário

| | |
|--|-----------|
| 1 Base conceitual | 1 |
| 1.1 Contexto operacional | 1 |
| 1.2 Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis | 1 |
| 1.2.1 Recursos Orçamentários X Recursos Financeiros | 1 |
| 1.2.2 Caixa e equivalentes de caixa | 2 |
| 1.2.3 Passivos Circulantes e Não Circulantes | 2 |
| 1.2.4 Restos a Pagar Não Processados | 2 |
| 1.3 Resultado financeiro | 2 |
| 1.4 Informações dos segmentos de negócios | 3 |
| | |
| Demonstração dos Fluxos de Caixa – PAS/UFMS em 2022 | 4 |
| | |
| Demonstrativo entre a Arrecadação e Pagamentos – Ano de 2022 | 6 |
| | |
| Nota 001 Relatório Financeiro (Arrecadação X Pagamentos) | 7 |
| (1) Arrecadação (Receitas) | 8 |
| (1.1) Análise da queda de arrecadação | 10 |
| (1.2) Impacto do reajuste de 10% no fluxo de caixa do PAS em 2022..... | 12 |
| (2) Pagamentos (Despesas) | 13 |
| (2.1) Atividades finalísticas (despesas) | 14 |
| (2.2) Atividades de suporte (despesas) | 14 |
| (2.3) Perfil das despesas do PAS/UFMS em 2022 | 15 |
| (2.4) Medidas “emergenciais” para contenção das despesas do PAS/UFMS em 2022 | 17 |
| (3) Resultado financeiro do ano de 2022 | 18 |
| | |
| Nota 002 Reserva técnica e disponibilidade financeira | 19 |
| (1) A reserva técnica | 19 |
| (1.1) Uso da reserva técnica em 2022 | 20 |
| (2) A disponibilidade (conta corrente) | 20 |
| | |
| Nota 003 Índice de sinistralidade | 20 |



1. Base conceitual

1.1. Contexto operacional

O Programa de Assistência à Saúde - PAS/UFMS, sem fins lucrativos, vinculado à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas - Progep, tem por diretriz básica a implementação de ações preventivas voltadas à promoção, preservação e recuperação da saúde dos servidores da UFMS que aderiram ao Programa.

Criado em 1992 como Plano de Assistência à Saúde – tendo como fundamento legal o Regime Jurídico Único previsto nos artigos 183, 184 e 230 da Lei 8.112 de 11 de dezembro de 1990. Desde 1997, o PAS-UFMS passou a ser custeado com a contrapartida dos servidores da universidade. No final de 2006, com a Edição da Portaria nº 1983/2006 SRH/MP, o PAS-UFMS ficou amparado por se enquadrar em seu Art. 2º Inciso IV (Serviço Prestado Diretamente pelo Órgão ou Entidade).

A Administração do PAS-UFMS, em nível executivo, é efetuada pela Diretoria de Atenção ao Servidor/Dias/Progep. Sua Administração, em nível deliberativo e consultivo é efetuada por um Colegiado, que estabelece diretrizes gerais sobre a organização do programa.

No contexto orçamentário, contábil e financeiro, o PAS é uma unidade gestora, com função executora, diretamente vinculada ao órgão Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS.

1.2. Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

A seguir são apresentados os critérios considerados mais relevantes, e políticas contábeis adotadas no âmbito do PAS/UFMS, e nos demais órgãos da administração pública federal, tendo por base as normas contábeis.

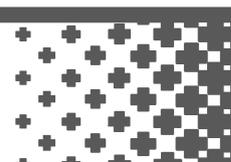
1.2.1. Recursos Orçamentários X Recursos Financeiros

Na Contabilidade Pública, recursos orçamentários e recursos financeiros são figuras distintas. O “orçamento público é o instrumento pelo qual o governo estima as receitas e fixa as despesas para poder controlar as finanças públicas e executar as ações governamentais”¹.

Os recursos financeiros decorrem da arrecadação das receitas pelos entes públicos. A estimativa das receitas e das despesas é feita com base no comportamento da arrecadação ocorrida em exercícios anteriores. A previsão e a utilização de recursos públicos dependem de autorização legislativa, isto é, de uma lei, a denominada Lei Orçamentária Anual (LOA).

Para maior entendimento, “pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos

¹ <http://www.transparencia.gov.br/glossario/>





créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual (LOA). Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando atender a realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

A execução orçamentária está atrelada à execução financeira e vice-versa, pois havendo orçamento e não existindo o financeiro, não poderá ocorrer a despesa e por outro lado, pode haver recurso financeiro que não poderá ser gasto, caso não haja disponibilidade orçamentária².

Assim, mesmo estando a despesa fixada no orçamento, a sua execução está condicionada à arrecadação das receitas no decorrer do exercício financeiro. Havendo frustração na arrecadação das receitas, o governo precisa conter a execução orçamentária, ou seja, reduzir a emissão de empenhos (créditos orçamentários). A “despesa pública é a aplicação (em dinheiro) de recursos do Estado para custear os serviços de ordem pública ou para investir no próprio desenvolvimento econômico do Estado. É o compromisso de gasto dos recursos públicos, autorizados pelo Poder competente, com o fim de atender a uma necessidade da coletividade prevista no orçamento”³.

1.2.2. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, e demais depósitos bancários. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo.

1.2.3. Passivos Circulantes e Não Circulantes

As obrigações do PAS/UFMS, obedecendo o regime de competência são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

1.2.4. Restos a Pagar Não Processados

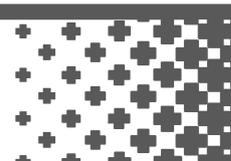
Os Restos a Pagar Não Processados (despesas a liquidar ou em liquidação) do PAS/UFMS são todas as despesas regularmente empenhadas, do exercício atual, mas não pagas até 31 de dezembro do exercício financeiro vigente. A continuidade dos estágios de execução dessas despesas ocorrerá no próximo exercício.

1.3. Resultado financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre os ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades do

² <http://www.conass.org.br>

³ <http://www.transparencia.gov.br/glossario>





PAS/UFMS.

No Balanço Financeiro é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Esse resultado não deve ser confundido com o superávit ou déficit financeiro do exercício apurado no Balanço Patrimonial. De toda forma, o demonstrativo apresentado na Tabela 01 segue a mesma metodologia do Balanço Financeiro, onde, ao final deste, é possível verificar o resultado financeiro do exercício.

1.4. Informações dos segmentos de negócios

O Programa operou os seguintes segmentos reportáveis durante este ano: Assistência Médica, Hospitalar, Odontológica e Especializada. Os segmentos estão alinhados com os serviços prestados durante o ano e refletem a estrutura utilizada pela administração para avaliar o desempenho do PAS/UFMS. Os órgãos responsáveis por tomar as decisões operacionais, de alocação de recursos e de avaliação de desempenho, incluem a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, a Diretoria de Atenção ao Servidor e o Colegiado do Programa, que utilizam a Prestação de Contas como medida de desempenho.

As principais atividades dos segmentos operacionais são as seguintes:

Assistência Médica⁴ - compreende o atendimento ambulatorial em serviços de consulta, diagnóstico e tratamentos especializados, realizados por profissionais e/ou instituições credenciadas;

Assistência Hospitalar⁵ – consiste em pronto atendimento; internação em enfermaria ou em UTI; despesas hospitalares (taxas de sala, medicamentos e material médico hospitalar); serviços auxiliares de diagnóstico e terapia; e honorários profissionais.

Assistência Odontológica⁶ – compreende consulta; prevenção; radiologia odontológica; odontopediatria; dentística restauradora; periodontia; endodontia; cirurgia e traumatologia bucomaxilo-facial; prótese dentária; ortodontia; e implantodontia.

Assistência Especializada⁷ – compreende psicologia; nutrição; fonoaudiologia; terapia ocupacional; estomaterapia; acupuntura; fisioterapia (incluindo hidroterapia e reeducação postural global - RPG); litotripsia; e radioterapia, cobalterapia e quimioterapia.

Assistência Domiciliar⁸ – consiste na continuidade de cuidados ambulatoriais iniciados na internação, com o propósito de recuperar sua saúde ou minimizar os efeitos de doenças e incapacidades temporárias.

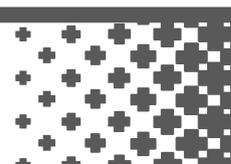
⁴ Art. 17 da Resolução nº 182-CD/UFMS, de 3 de junho de 2022.

⁵ Art. 19 da Resolução nº 182-CD/UFMS, de 3 de junho de 2022.

⁶ Art. 23 da Resolução nº 182-CD/UFMS, de 3 de junho de 2022.

⁷ Art. 24 da Resolução nº 182-CD/UFMS, de 3 de junho de 2022.

⁸ Art. 26 da Resolução nº 182-CD/UFMS, de 3 de junho de 2022.





PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE – PAS/UFMS

Relatório Financeiro Consolidado – Exercício 2022



Figura 1 – Demonstração dos Fluxos de Caixa – PAS/UFMS em 2022



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

| | |
|----------------|---|
| TÍTULO | DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS |
| SUBTÍTULO | 150160 - PROGRAMA DE ASSISTENCIA A SAUDE DA UFMS |
| ORGAO SUPERIOR | 26283 - FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO G. SUL |

| | |
|-----------------------------|--------------------------------------|
| EXERCICIO 2022 | PERIODO QUARTO TRIMESTRE (Aberto) |
| EMISSAO 20/03/2023 | PAGINA 1 |
| VALORES EM UNIDADES DE REAL | |

| | 2022 | 2021 |
|--|-----------------------|-----------------------|
| FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | -2.698.054,30 | 208.802,12 |
| INGRESSOS | 28.699.667,81 | 28.073.902,79 |
| Receita Tributária | - | - |
| Receita de Contribuições | - | - |
| Receita Agropecuária | - | - |
| Receita Industrial | - | - |
| Receita de Serviços | - | - |
| Remuneração das Disponibilidades | - | - |
| Outras Receitas Derivadas e Originárias | - | - |
| Transferências Recebidas | - | - |
| Intergovernamentais | - | - |
| Dos Estados e/ou Distrito Federal | - | - |
| Dos Municípios | - | - |
| Intragovernamentais | - | - |
| Outras Transferências Recebidas | - | - |
| Outros Ingressos Operacionais | 28.699.667,81 | 28.073.902,79 |
| Ingressos Extraorçamentários | 5.751,81 | - |
| Passivos Transferidos | 78.013,48 | - |
| Transferências Financeiras Recebidas | - | - |
| Arrecadação de Outra Unidade | 28.615.902,52 | 28.073.902,79 |
| DESEMBOLSOS | -31.397.722,11 | -27.865.100,67 |
| Pessoal e Demais Despesas | -30.587.502,61 | -27.028.688,64 |
| Legislativo | - | - |
| Judiciário | - | - |
| Essencial à Justiça | - | - |
| Administração | - | - |
| Defesa Nacional | - | - |
| Segurança Pública | - | - |
| Relações Exteriores | - | - |
| Assistência Social | - | - |
| Previdência Social | - | - |
| Saúde | - | - |
| Trabalho | - | - |
| Educação | -30.587.502,61 | -27.028.688,64 |
| Cultura | - | - |
| Direitos da Cidadania | - | - |
| Urbanismo | - | - |
| Habitação | - | - |
| Saneamento | - | - |
| Gestão Ambiental | - | - |
| Ciência e Tecnologia | - | - |
| Agricultura | - | - |
| Organização Agrária | - | - |
| Indústria | - | - |



PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE – PAS/UFMS

Relatório Financeiro Consolidado – Exercício 2022



Figura 1 – Demonstração do Fluxo de Caixa – PAS/UFMS - continuação



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

| | |
|----------------|---|
| TÍTULO | DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS |
| SUBTÍTULO | 150160 - PROGRAMA DE ASSISTENCIA A SAUDE DA UFMS |
| ORGAO SUPERIOR | 26283 - FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO G. SUL |

| | |
|-----------------------------|--------------------------------------|
| EXERCICIO 2022 | PERIODO QUARTO TRIMESTRE (Aberto) |
| EMISSAO 20/03/2023 | PAGINA 2 |
| VALORES EM UNIDADES DE REAL | |

| | 2022 | 2021 |
|--|---------------|--------------|
| Comércio e Serviços | - | - |
| Comunicações | - | - |
| Energia | - | - |
| Transporte | - | - |
| Desporto e Lazer | - | - |
| Encargos Especiais | - | - |
| (+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento | - | - |
| Juros e Encargos da Dívida | - | - |
| Juros e Correção Monetária da Dívida Interna | - | - |
| Juros e Correção Monetária da Dívida Externa | - | - |
| Outros Encargos da Dívida | - | - |
| Transferências Concedidas | -267.341,42 | -369.561,91 |
| Intergovernamentais | - | - |
| A Estados e/ou Distrito Federal | - | - |
| A Municípios | - | - |
| Intragovernamentais | -267.341,42 | -369.561,91 |
| Outras Transferências Concedidas | - | - |
| Outros Desembolsos Operacionais | -542.878,08 | -466.850,12 |
| Dispêndios Extraorçamentários | -106.228,48 | - |
| Transferências Financeiras Concedidas | -436.649,60 | -466.850,12 |
| FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO | - | - |
| INGRESSOS | - | - |
| Alienação de Bens | - | - |
| Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos | - | - |
| Outros Ingressos de Investimentos | - | - |
| DESEMBOLSOS | - | - |
| Aquisição de Ativo Não Circulante | - | - |
| Concessão de Empréstimos e Financiamentos | - | - |
| Outros Desembolsos de Investimentos | - | - |
| FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO | - | - |
| INGRESSOS | - | - |
| Operações de Crédito | - | - |
| Integralização do Capital Social de Empresas Dependentes | - | - |
| Transferências de Capital Recebidas | - | - |
| Outros Ingressos de Financiamento | - | - |
| DESEMBOLSOS | - | - |
| Amortização / Refinanciamento da Dívida | - | - |
| Outros Desembolsos de Financiamento | - | - |
| GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | -2.698.054,30 | 208.802,12 |
| CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL | 8.651.476,35 | 8.442.674,23 |
| CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL | 5.953.422,05 | 8.651.476,35 |



PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE – PAS/UFMS

Relatório Financeiro Consolidado – Exercício 2022



Tabela 01 – Demonstrativo entre a Arrecadação e Pagamentos – Ano de 2022



DEMONSTRATIVO ENTRE AS RECEITAS X DESPESAS - ANO DE 2022 - PAS/UFMS



| RECEITAS | Janeiro | Fevereiro | Março | Abril | Maiο | Junho | Julho | Agosto | Setembro | Outubro | Novembro | Dezembro | Total 2022 |
|--|---------------------|----------------------|---------------------|----------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|----------------------|---------------------|---------------------|----------------------|
| Beneficiários | 2.307.257,54 | 2.305.495,03 | 2.302.168,79 | 2.302.625,07 | 2.299.239,18 | 2.301.130,74 | 2.296.703,90 | 2.301.062,59 | 2.532.452,58 | 2.507.349,12 | 2.511.556,34 | 2.506.749,25 | 28.473.790,13 |
| Outros (*) | 151,52 | 6.551,40 | 12.269,00 | 5.734,75 | 235,75 | 235,75 | 454,87 | 9.622,00 | 1.697,02 | 259,33 | 3.430,04 | 994,29 | 41.635,72 |
| Total Receitas | 2.307.409,06 | 2.312.046,43 | 2.314.437,79 | 2.308.359,82 | 2.299.474,93 | 2.301.366,49 | 2.297.158,77 | 2.310.684,59 | 2.534.149,60 | 2.507.608,45 | 2.514.986,38 | 2.507.743,54 | 28.515.425,85 |
| DESPESAS | Janeiro | Fevereiro | Março | Abril | Maiο | Junho | Julho | Agosto | Setembro | Outubro | Novembro | Dezembro | Total 2022 |
| Prestadores Credenciados | 887.895,56 | 3.168.027,50 | 1.194.458,64 | 3.811.262,87 | 1.453.420,78 | 2.153.134,30 | 2.306.272,44 | 1.865.944,85 | 1.866.258,46 | 3.127.943,76 | 2.458.189,16 | 2.114.861,47 | 26.407.669,79 |
| INSS Patronal (***) | 14.502,96 | 35.760,84 | 20.178,57 | 35.231,38 | 17.842,71 | 26.599,96 | 29.935,51 | 14.439,41 | 18.059,50 | 0,00 | 31.007,12 | 23.783,46 | 267.341,42 |
| Ressarcimento | 0,00 | 16.373,78 | 18.493,56 | 33.141,62 | 13.479,65 | 19.453,26 | 16.589,74 | 24.418,88 | 29.526,60 | 44.073,45 | 20.332,93 | 25.599,94 | 261.483,41 |
| OPME (**) | 33.898,01 | 275.440,00 | 626.396,38 | 220.914,02 | 250.742,90 | 291.430,99 | 294.942,91 | 205.260,31 | 237.349,00 | 505.984,80 | 153.093,77 | 170.657,67 | 3.266.110,76 |
| Auditoria Terceirizada (****) | 0,00 | 0,00 | 54.531,02 | 54.782,82 | 0,00 | 64.095,72 | 62.250,93 | 111.623,97 | 56.701,19 | 41.649,99 | 83.264,85 | 0,00 | 528.900,49 |
| Apoio Administrativo Terceirizados | 34.502,11 | 0,00 | 32.616,51 | 0,00 | 29.300,71 | 0,00 | 65.413,45 | 0,00 | 31.599,28 | 6.536,97 | 66.416,49 | 69.512,04 | 335.897,56 |
| Estagiários (*****) | 0,00 | 3.849,20 | 1.936,97 | 2.015,96 | 1.995,96 | 1.856,09 | 1.017,98 | 997,98 | 552,92 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 14.223,06 |
| Software PAS | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 74.276,73 | 0,00 | 16.353,81 | 16.353,81 | 0,00 | 16.353,81 | 123.338,16 |
| Material de Consumo | 0,00 | 0,00 | 8.515,50 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 8.515,50 |
| Total Despesas | 970.798,64 | 3.499.451,32 | 1.957.127,15 | 4.157.348,67 | 1.766.782,71 | 2.556.570,32 | 2.850.699,69 | 2.222.685,40 | 2.256.400,76 | 3.742.542,78 | 2.812.304,32 | 2.420.768,39 | 31.213.480,15 |
| Resultados = Receitas (-) Despesas | 1.336.610,42 | -1.187.404,89 | 357.310,64 | -1.848.988,85 | 532.692,22 | -255.203,83 | -553.540,92 | 87.999,19 | 277.748,84 | -1.234.934,33 | -297.317,94 | 86.975,15 | -2.698.054,30 |
| Reserva Técnica (Superávit financeiro) - Uso autorizado pelo Ministério da Educação (valor recebido em 23/09/2023) | | | | | | | | | 2.310.996,00 | | | | 2.310.996,00 |
| Resultado após uso da Reserva Técnica (Superávit financeiro) | | | | | | | | | | | | | -387.058,30 |

(*) Pagamento da mensalidade por meio de GRU

(**) Órtese, Prótese e Material Especial

(***) O INSS Patronal, a partir do mês de outubro, começou a ser registrado no E-Social e o vencimento ocorreu no mês subsequente.

(****) A Auditoria Terceirizada referente ao mês de dezembro foi inscrita em restos a pagar

(*****) O estagiário foi pago pela UG 154054 de outubro a dezembro

| | |
|-----------------------|--------------|
| SALDO CONTA CORRENTE | 2.281.173,78 |
| SALDO RESERVA TÉCNICA | 3.645.061,40 |

Campo Grande/MS 31/12/2022

Fonte: SIAFI - PAS/UFMS 2022

**Nota 001 – Relatório Financeiro (Arrecadação X Pagamentos)**

O Relatório Financeiro do PAS/UFMS é composto pelo demonstrativo que evidencia toda a relação entre as receitas arrecadadas e as despesas pagas em determinado exercício financeiro, por mês e por tipo de despesa, conforme pode ser observado na Tabela 01.

Apesar de não ser uma demonstração contábil regida pela Lei nº 4.320/1964, esse relatório demonstra toda a execução financeira do PAS e é útil no processo de tomada de decisão pelos gestores e o Colegiado do programa.

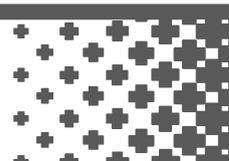
Visando dar suporte as informações contidas na Tabela 01, consta também no presente relatório, a Demonstração dos Fluxos de Caixa do PAS/UFMS (Figura 01), referente ao ano de 2022. De acordo com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público-MCASP 9ª edição, a informação dos fluxos de caixa permite aos usuários avaliar como a entidade do setor público obteve recursos para financiar suas atividades e a maneira como os recursos de caixa foram utilizados. Tais informações são úteis para fornecer aos usuários das demonstrações contábeis informações para prestação de contas e responsabilização (*accountability*) e tomada de decisão.

Na Tabela 02, a seguir, é apresentada uma análise horizontal dos resultados dos exercícios de 2020, 2021 e 2022, seguida das notas que se mostraram mais relevantes de serem detalhadas.

Tabela 02 – Comparativo dos resultados (Arrecadação X Despesas)

| RECEITAS (ARRECADAÇÕES) | | 2020 | 2021 | Variação % | 2022 | Variação % |
|-------------------------------------|-------------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|---------------|
| Beneficiários | | 28.575.000,36 | 28.011.667,37 | -1,97% | 28.473.790,13 | 1,65% |
| Outros (*) | | 2.199,93 | 62.235,40 | 2728,97% | 41.635,72 | -33,10% |
| Total Contribuições | | 28.577.200,29 | 28.073.902,77 | -1,76% | 28.515.425,85 | 1,57% |
| | | | | | | |
| DESPESAS (PAGAMENTOS) | | 2020 | 2021 | Variação % | 2022 | Variação % |
| Finalísticas | Credenciados PF | 1.488.216,58 | 1.575.401,54 | 5,86% | 1.480.654,44 | -6,01% |
| | Credenciados PJ | 20.968.286,64 | 23.106.668,88 | 10,20% | 24.927.015,34 | 7,88% |
| | INSS Patronal | 392.878,76 | 369.561,92 | -5,93% | 267.341,42 | -27,66% |
| | Ressarcimento | 140.383,49 | 292.777,36 | 108,56% | 261.483,41 | -10,69% |
| | OPME | 1.518.767,18 | 1.713.942,29 | 12,85% | 3.266.110,76 | 90,56% |
| Suporte | Auditoria Terceirizada | 476.177,44 | 272.408,24 | -42,79% | 528.900,49 | 94,16% |
| | Processos Judiciais | 0,00 | 67.490,31 | - | 0,00 | -100,00% |
| | Terceirizados | 498.585,87 | 427.837,11 | -14,19% | 335.897,56 | -21,49% |
| | Estagiários | 46.878,16 | 39.013,01 | -16,78% | 14.223,06 | -63,54% |
| | Material de Consumo | 747,93 | 0,00 | -100,00% | 8.515,50 | - |
| | Software PAS | 0,00 | 0,00 | 0,00% | 123.338,16 | - |
| | Total Pagamentos | 25.530.922,05 | 27.865.100,66 | 9,14% | 31.213.480,14 | 12,02% |
| Arrecadação (-) Pagamentos | 3.046.278,24 | 208.802,11 | -93,15% | -2.698.054,29 | 1192,16% | |

Fonte: SIAFI 2020, 2021 e 2022.





(1) Arrecadação (Receitas)

No contexto da “**Arrecadação (Receitas)**”, verifica-se na Tabela 02, que o programa apresentou um aumento de suas receitas em 1,57%, quando comparados os anos de 2021 e 2022.

Importante destacar que, no ano de 2022, houve um reajuste nas mensalidades pagas pelos beneficiários, aumentando em 10% a partir da folha do mês 09/2022. Todavia, observa-se que mesmo após esse aumento, a arrecadação de 2022 ainda assim foi menor do que o ano de 2020, fato este mais bem explicado no item 1.1 a seguir.

Conforme pode observado nas Tabelas 01 e 02, o aumento das mensalidades não foi suficiente para sanar as dificuldades financeiras do PAS no ano de 2022, uma vez que, mesmo após o uso de saldo da reserva técnica, o resultado financeiro do programa foi deficitário em R\$ 387.058,30 (trezentos e oitenta e sete mil e cinquenta e oito reais e trinta centavos). Além disso, o contexto entre arrecadação e despesas já se mostrava preocupante, com tendência de redução de receitas desde o ano de 2020.

Nesse sentido, observa-se ainda, na evolução mensal de arrecadação, que o PAS/UFMS está diante de um cenário de redução em sua arrecadação, desde o ano de 2020, conforme pode ser verificado no Gráfico 01.

Verifica-se ainda que, até setembro de 2022, o cenário permanecia o mesmo de 2020, ou seja, **com uma projeção de redução de receitas**. Além disso, mesmo após o reajuste, a tendência de diminuição de receitas continuou, fato este mais bem explicado no item 1.1 a seguir.

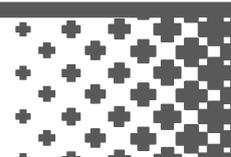
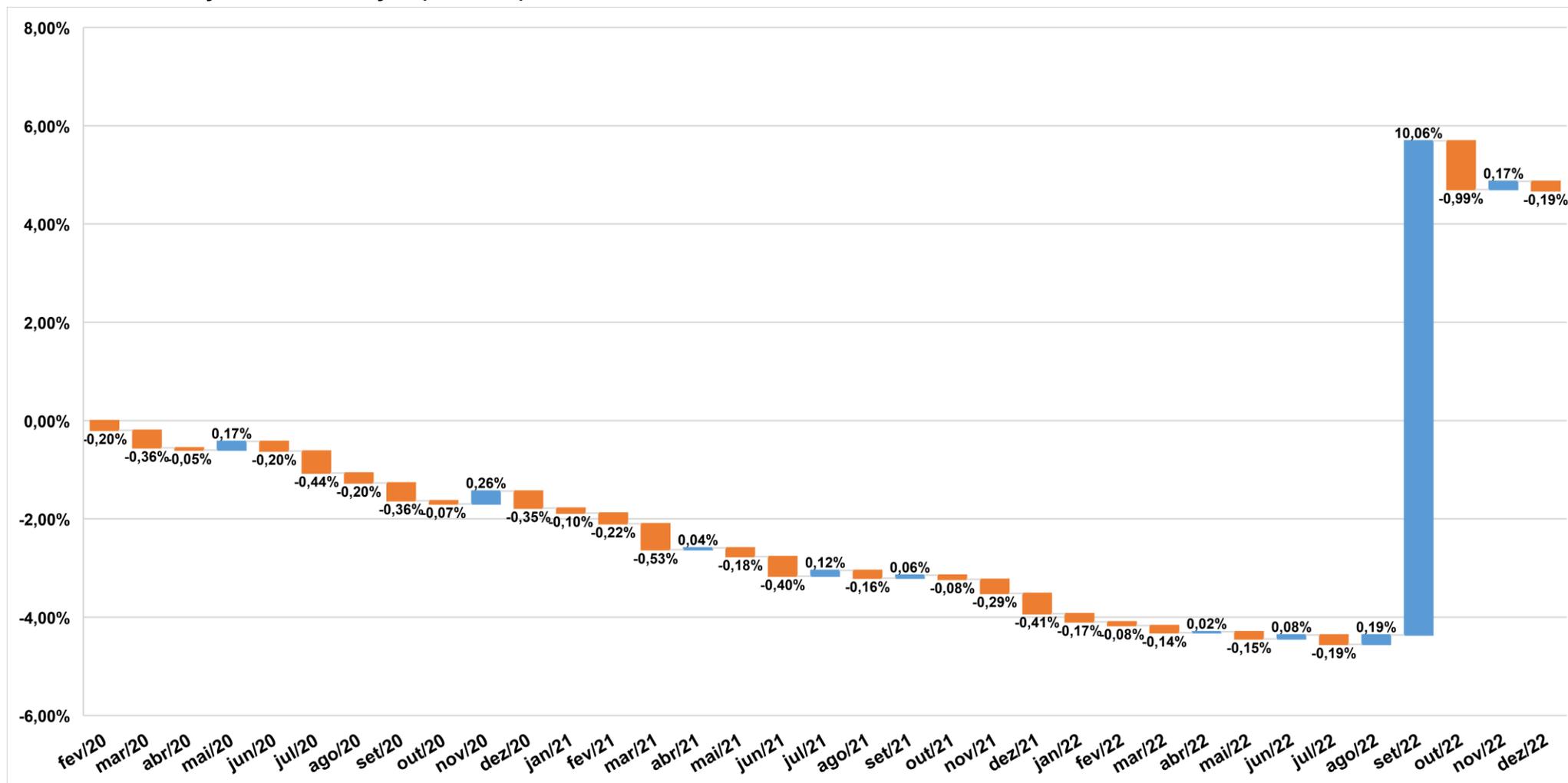




Gráfico 01 – Evolução da arrecadação (Receitas) PAS/UFMS de 2020 a 2022



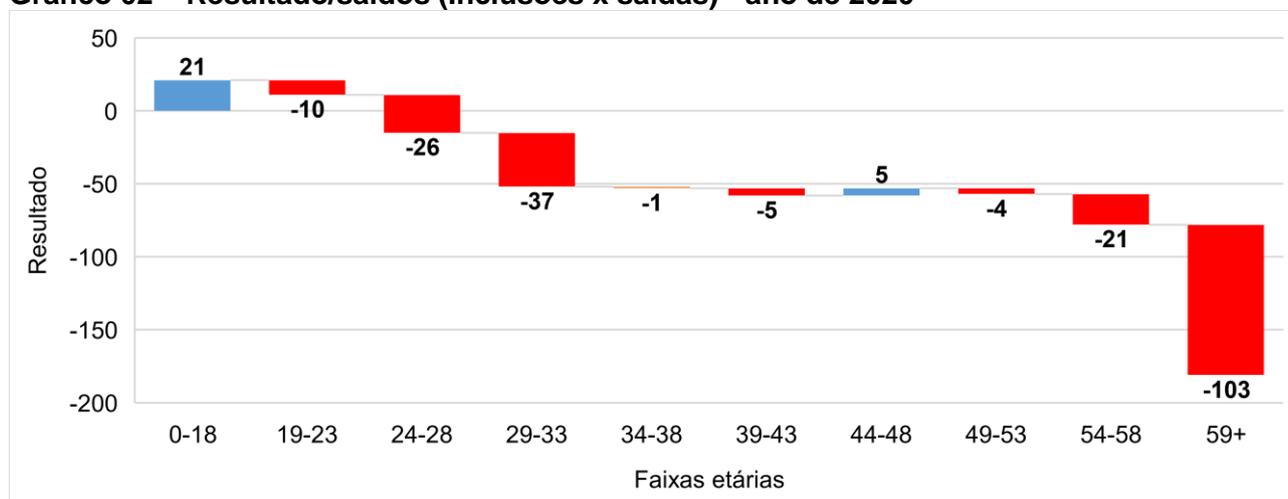
Fonte: SIAFI 2020 a 2022.



(1.1) Análise da queda de arrecadação - inclusões e saídas de beneficiários do PAS/UFMS

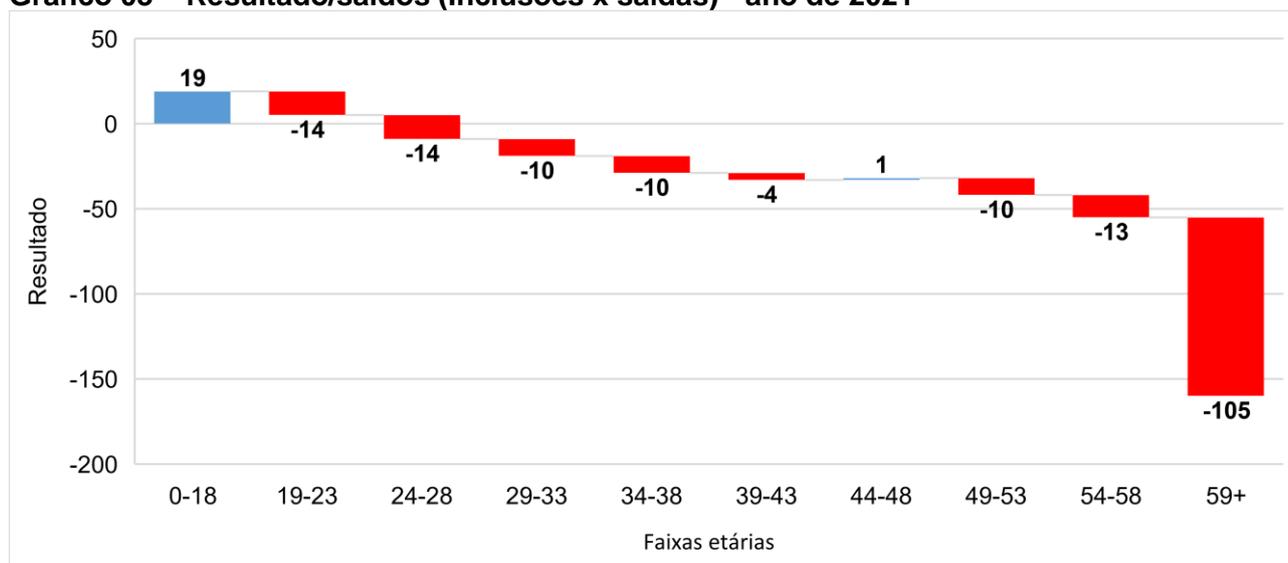
As receitas arrecadadas do PAS têm origem exclusivamente no recebimento das mensalidades dos beneficiários. Conforme já mencionado anteriormente, o PAS/UFMS vem apresentando, nesses últimos 3 anos, um quadro de queda na sua arrecadação. Este fato se deve principalmente movimentações de inclusões (adesões) e saídas de usuários do programa, sendo que os dados revelam que está ocorrendo mais saídas do que inclusões, conforme pode ser observado nos gráficos 02, 03 e 04.

Gráfico 02 – Resultado/saldos (Inclusões x saídas) - ano de 2020



Fonte: SIPAS e SGP.

Gráfico 03 – Resultado/saldos (Inclusões x saídas) - ano de 2021



Fonte: SIPAS e SGP.

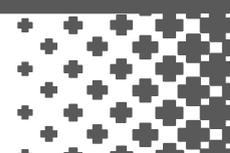
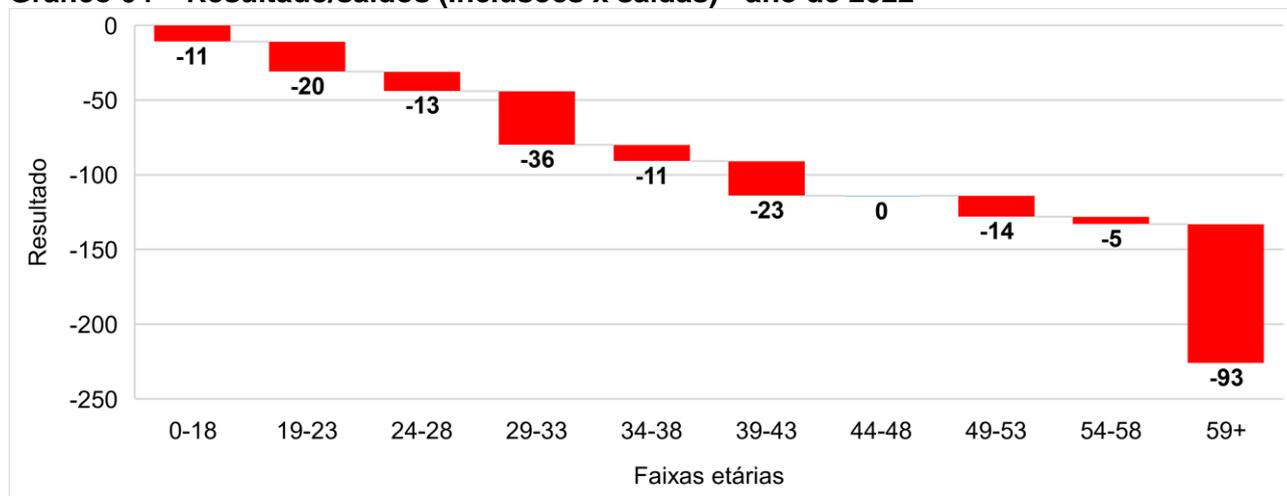




Gráfico 04 – Resultado/saldos (Inclusões x saídas) - ano de 2022

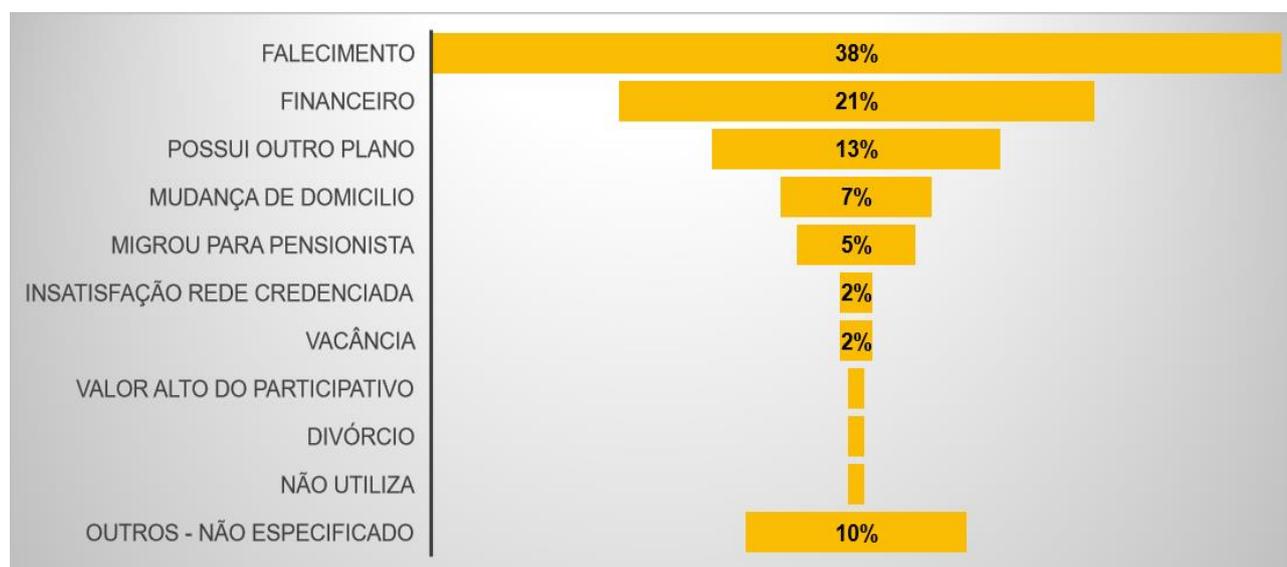


Fonte: SIPAS e SGP.

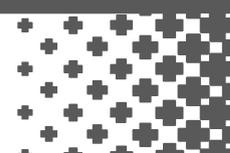
Observa-se nos gráficos 02 a 04 que a faixa etária que está com o maior déficit entre as inclusões e saídas é a de **59+**. Essa faixa também é a responsável pelo maior volume de arrecadação, uma vez que possui, naturalmente, a mensalidade mais alta.

Dessa forma, quando ocorrem mais saídas nessa faixa, o impacto nas receitas é imediato e de grande vulto. Se comparadas as receitas de 2020 com as de 2022, somente a faixa de 59+ foi responsável por uma redução na arrecadação de aproximadamente R\$ 765.000,00 (setecentos e sessenta e cinco mil reais). A importante análise de sinistralidade dessa faixa etária encontra-se detalhada na Nota 003 deste relatório.

Gráfico 05 – Motivos saídas 2022 (faixas 54-58 e 59+)



Fonte: SIPAS e SGP.

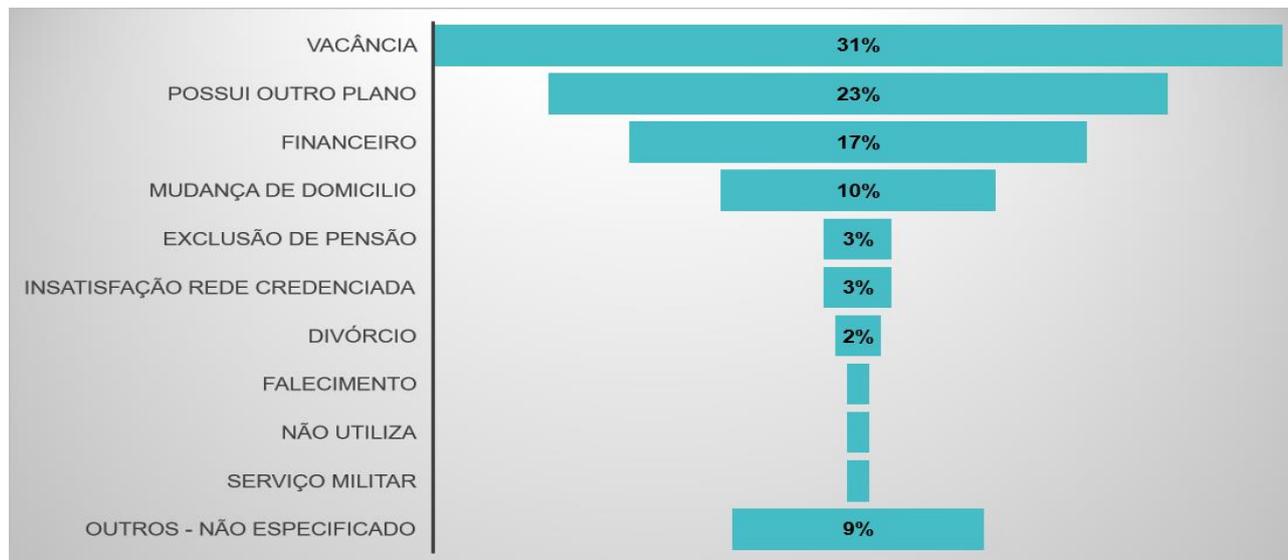




No gráfico 05, é possível observar os motivos que levaram as saídas do programa, por parte das faixas 54-58 e 59+, concentra-se principalmente devido a ocorrências de falecimentos (óbitos) de beneficiários e dificuldades financeiras.

Ainda com referência aos gráficos 02 a 04, as faixas intermediárias de **19-23**, **24-28** e **29-33** também apresentaram déficit entre as inclusões e saídas, que somadas tem uma grande representatividade. Essas faixas, em tese, são compostas por beneficiários que pouco utilizam o plano (custo) e, em decorrência disso, são capazes de sustentar despesas de outras faixas que consomem mais recursos. Todavia, nota-se uma redução de receitas dessas faixas e, se comparadas as receitas de 2020 com as de 2022, apresentando uma redução de cerca de 12.500,00 (doze mil e quinhentos reais).

Gráfico 06 – Motivos saídas 2022 (faixas 19-23 a 29-33)

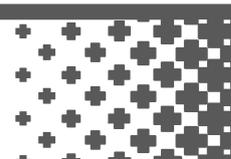


Fonte: SIPAS e SGP.

No que diz respeito as saídas de beneficiários entre as faixas 19-23, 24-28 e 29-33, nota-se no gráfico 06 que os principais motivos se referem a vacâncias (exonerações, demissões, etc.), por possuir outros planos, financeiros e mudança de domicílio.

(1.2) Impacto do reajuste de 10% no fluxo de caixa do PAS em 2022

A partir do mês de outubro de 2022, o fluxo de caixa do PAS começou a sentir o impacto do reajuste de 10% das mensalidades dos beneficiários, que foi aprovado através da Resolução nº 33 COPAS/CPER/COMIS, de 12 de agosto de 2022. Entretanto, conforme pode ser observado no Quadro 1, considerando que o PAS teve uma média mensal negativa de R\$ 224.837,86 (duzentos





e vinte e quatro mil oitocentos e trinta e sete reais e oitenta e seis centavos) no ano de 2022, o aumento real mensal, após o reajuste foi de cerca de R\$ 5.150,00 (cinco mil cento e cinquenta reais).

Quadro 1 – Impacto financeiro do reajuste de 10% da mensalidade

| | |
|--|---------------------|
| Média mensal do aumento na arrecadação após reajuste 10% (a partir de outubro) | R\$ 230.000,00 |
| Média mensal do resultado até dezembro de 2022 | R\$ -224.837,86 |
| Aumento real mensal após o reajuste (impacto financeiro real) a partir de outubro | R\$ 5.162,14 |

Fonte: Elaboração própria.

Considerando que esse aumento ocorreu somente a partir de outubro de 2022, até o mês de dezembro a soma do aumento real gerou um reflexo financeiro de apenas R\$ 15.500,00 (quinze mil e quinhentos reais) aproximadamente. Dessa forma, desconsiderando outros fatores que possam vir a modificá-lo, o aumento de 10% não teve um impacto relevante frente a situação financeira que se apresenta desde o ano de 2021.

(2) Pagamentos (Despesas)

No contexto dos “**Pagamentos (Despesas)**”, é importante mencionar que os gastos do programa são voláteis e na maioria das vezes imprevisíveis, pois trata-se do atendimento na área da saúde suplementar. Todavia, da Tabela 02, observa-se um aumento considerável dos serviços assistenciais do PAS (atividades finalísticas), que são o cerne das despesas do programa, conforme gráfico 07.

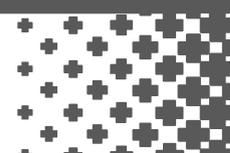




Gráfico 07 – Composição despesas por atividades PAS/UFMS 2022



Fonte: SIAFI 2022

(2.1) Atividades finalísticas (despesas)

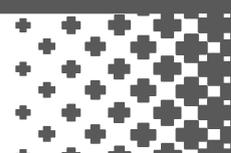
Pode-se classificar como **atividades finalísticas**, de acordo com a Tabela 02, os gastos com: Credenciados (PF e PJ), Ressarcimento, Órteses Próteses e Materiais Especiais/OPME, Processos Judiciais e INSS Patronal (ref. PF).

Esse grupo representa cerca de 97% do total das despesas de 2022 (Gráfico 03). Nesse sentido, no ano de 2022, esses gastos tiveram um aumento consolidado de aproximadamente 11% em relação ao ano de 2021, o que representa um montante de R\$ 3.076.763,07 (três milhões setenta e seis mil setecentos e sessenta e três reais e sete centavos).

Esse fato se deve, principalmente, ao aumento nas despesas com os credenciados – pessoa jurídica (7,88%). Além disso, houve um aumento de 90,56% nas despesas com OPME.

(2.2) Atividades de suporte (despesas)

As **atividades de suporte** são aquelas que, na sua essência, tem a função de ser o agente propulsor, ou seja, são essas atividades que fazem o programa funcionar. Entretanto, não é o produto principal do PAS/UFMS. Como atividades de suporte, de acordo com a Tabela 02, são os gastos com: Auditoria Terceirizada, Terceirizados, Estagiários, Material de Consumo e, a partir do





ano de 2022, o Sistema do PAS.

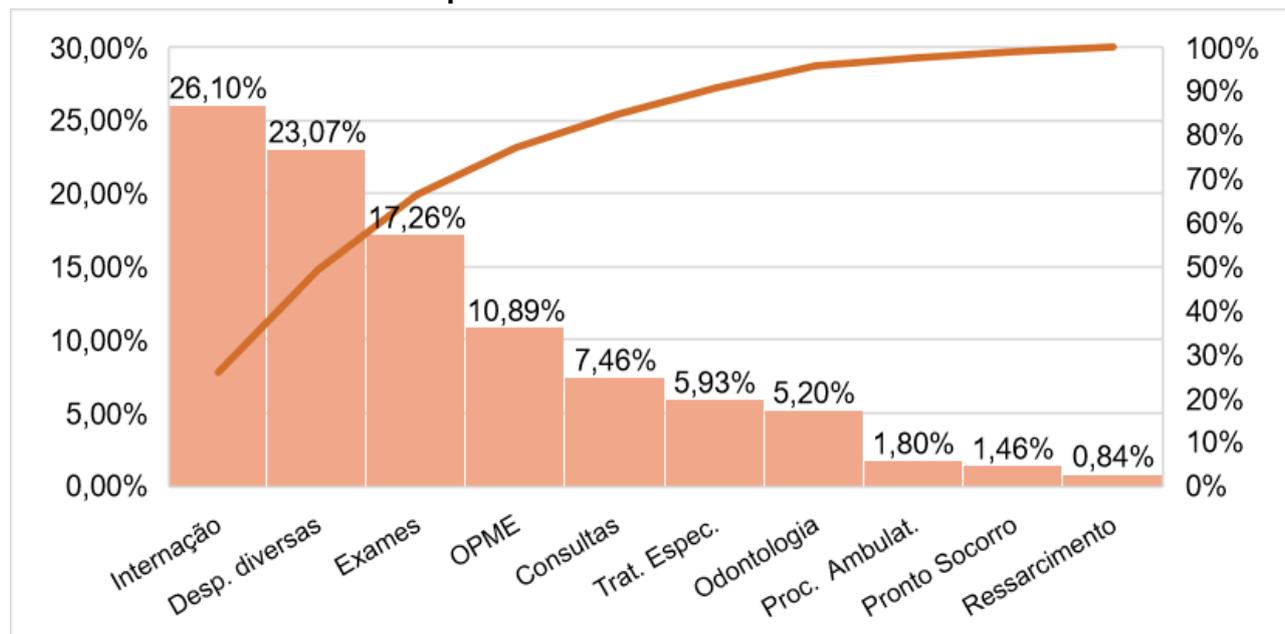
Dessa forma, no ano de 2022, esse grupo apresentou um aumento de aproximadamente 37% em relação ao ano de 2021. Esse fato se deve principalmente a contratação de novos auditores terceirizados (>94,16%) e com o pagamento de despesas com o novo software do programa.

(2.3) Perfil das despesas do PAS/UFMS em 2022

A seguir será apresentado o perfil das despesas do PAS/UFMS, através da análise dos principais serviços que o programa atende.

No gráfico 08, verifica-se a representatividades dos gastos do programa por tipo de guia, através de um diagrama de Pareto, buscando identificar quais grupos consomem mais recursos.

Gráfico 08– Percentual das despesas do PAS - 2022

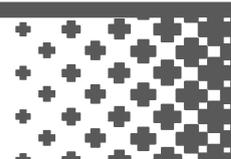


Fonte: SIAFI 2022

O grupo **Despesas diversas** se referem a: Diárias, taxas, material hospitalar, medicamentos, taxas de valor aberto e etc. Grande parte desse grupo também faz parte de despesas com internações.

O grupo **OPME** (Órteses, próteses e materiais especiais) também está ligado aos gastos com internações.

Nesse contexto, nota-se que os gastos com internações, quer seja de urgência/emergência ou eletivas, é responsável por cerca de 60% das despesas do PAS. Na sequência, o segundo maior





grupo de despesa são os exames (17,26%), seguida das consultas, tratamentos especializados, etc.

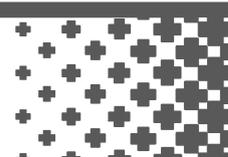
Dessa forma, é possível saber qual o perfil de despesas do programa e as estratégias necessárias para que ele possa se manter sustentável, visando a manutenção do atendimento de todos os seus beneficiários.

Tabela 03 – Comparativo dos resultados médios (Arrecadação X Despesas)

| TIPO | | Média 2021 | Média 2022 | Variação % |
|-----------------------------|----|---------------------|---------------------|---------------|
| Consultas | PF | 81.901,69 | 74.524,67 | -9,01% |
| | PJ | 111.903,98 | 112.172,88 | 0,24% |
| Despesas diversas* | PF | 1.030,59 | 1.435,29 | 39,27% |
| | PJ | 414.340,73 | 573.762,69 | 38,48% |
| Exames | PF | 6.239,85 | 7.766,11 | 24,46% |
| | PJ | 437.495,89 | 422.331,82 | -3,47% |
| Internação | PF | 19.021,15 | 19.075,93 | 0,29% |
| | PJ | 635.742,67 | 631.303,99 | -0,70% |
| Odontologia | PF | 3.286,94 | 4.625,71 | 40,73% |
| | PJ | 101.579,08 | 125.039,54 | 23,10% |
| Procedimentos Ambulatoriais | PF | 1.847,67 | 2.747,98 | 48,73% |
| | PJ | 38.981,26 | 42.186,94 | 8,22% |
| Pronto Socorro | PF | 59,25 | 213,91 | 261,02% |
| | PJ | 27.632,55 | 36.304,40 | 31,38% |
| Tratamento Especializado | PF | 15.209,25 | 13.637,14 | -10,34% |
| | PJ | 150.563,68 | 134.149,01 | -10,90% |
| CREDENCIADOS | PF | 128.596,39 | 123.387,87 | -4,05% |
| | PJ | 1.918.239,85 | 2.077.251,28 | 8,29% |
| TOTAL CREDENCIADOS | | 2.046.836,24 | 2.200.639,15 | 7,51% |
| Ressarcimento | | 24.398,11 | 20.992,22 | -13,96% |
| OPME | | 142.828,52 | 272.207,98 | 90,58% |
| TOTAL GERAL | | 2.214.062,87 | 2.493.839,34 | 12,64% |

Fonte: SIPAS e SIAFI 2021 e 2022

Do contido na Tabela 03, verificam-se as **variações médias** ocorridas por grupo de despesas do PAS/UFMS. Considerando a relevância financeira, os grupos despesas diversas e OPME tiveram um maior aumento, quando comparados os anos de 2021 e 2022.



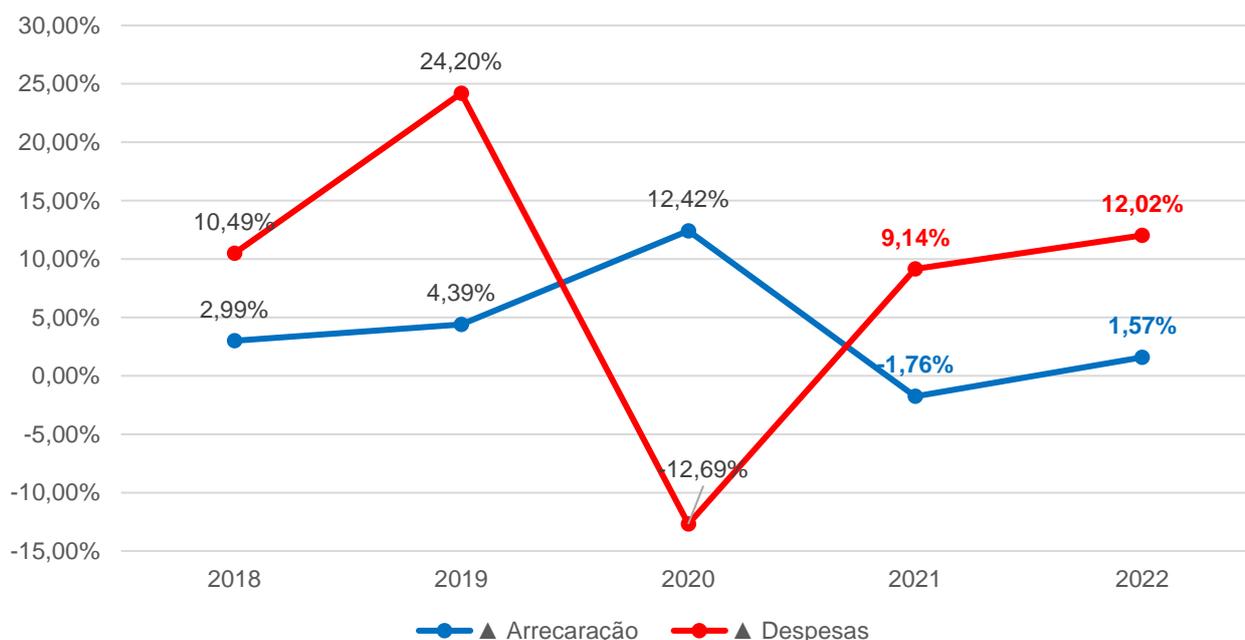


(2.4) Medidas “emergenciais” para contenção das despesas do PAS/UFMS em 2022

Durante o ano de 2022 observou-se que a média dos custos totais do PAS estavam ultrapassando as receitas arrecadadas. Esse fato motivou a realização de um levantamento e estudos técnicos a fim de verificar medidas para que o programa pudesse cumprir com os seus compromissos durante esse ano.

Do que consta no Gráfico 04, observa-se que a partir do ano de 2021, a média das despesas aumentou em cerca de 9% e as receitas tiveram uma redução de aproximadamente 2%. Isso se repetiu no ano de 2022, ou seja, novamente o programa apresenta um aumento das despesas em cerca de 12% e uma redução das receitas em 1,57%. Dessa forma, o cenário consiste num crescente aumento de despesas frente a uma redução da arrecadação, ou seja, observa-se no gráfico 09 que a curva da arrecadação não acompanha a da despesa.

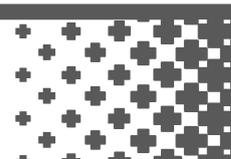
Gráfico 09 – Arrecadação x Despesas do PAS – Variações últimos 5 anos



Fonte: SIAFI 2018-2022

No ano de 2022 encerrado, a diferença entre as médias de receitas e despesas já supera os R\$ 220.000,00 (duzentos e vinte mil reais) de déficit mensal, o que vem demonstrando uma insustentabilidade do programa.

Até o mês de setembro/2022 o PAS contabilizava uma dívida com os prestadores de aproximadamente R\$ 2.181.000,00 (dois milhões cento e oitenta e um mil reais). Este fato motivou a tomada de decisões emergenciais, como foi o caso da publicação da Resolução nº 36-





COPAS/CPER/COMIS/UFMS, de 13 de setembro de 2022 (alterada pela Resolução nº 39-COPAS).

Considerando que as despesas são pagas 60 dias após a prestação do serviço, não era esperado que essa medida trouxesse uma solução efetiva frente as necessidades financeiras do ano de 2022. Dessa forma, observa-se que essa medida, apesar de necessária naquele momento, não foi capaz de trazer resultados concretos.

Todavia, em vista do cenário apresentado durante o ano e, mais especificamente no mês de setembro/2022, foi solicitado o acesso aos recursos da reserva técnica (superávit financeiro). Foi disponibilizado pelo Ministério da Fazenda um montante no valor de R\$ 2.310.996,00 (dois milhões trezentos e dez mil novecentos e noventa e seis reais). A destinação e uso dos recursos da reserva técnica estão melhores detalhados na Nota 002 – Reserva técnica e disponibilidade financeira.

(3) Resultado financeiro do ano de 2022

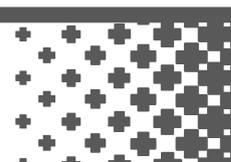
Por fim, cabe destacar o “**resultado financeiro do ano de 2022**”, que compreende a diferença entre as receitas arrecadadas e as despesas pagas dentro do exercício. De acordo com a Tabela 02, fica evidente um resultado negativo de aproximadamente 1.192% em relação ao ano de 2021, demonstrando ainda que as despesas ficaram muito acima do que foi arrecadado.

De acordo com o Gráfico 10, a curva do resultado, nos últimos 5 anos, apresentou uma grande variação. Entretanto é importante mencionar o impacto da pandemia da COVID-19 nesse cenário.

Gráfico 10 – Evolução do resultado financeiro nos últimos 5 anos



Fonte: SIAFI 2018 – 2022





(3.1) No ano de 2019 o PAS/UFMS apresentou certa dificuldade para cumprir seus compromissos apenas com os recursos arrecadados naquele ano. Dessa forma, foi necessário acionar e utilizar uma parte do saldo da reserva de emergência.

(3.2) No ano seguinte, em 2020, foi marcado pelo início da pandemia COVID-19, que acabou segurando despesas com cirurgias eletivas, internações, exames e até mesmo consultas. Dessa forma, esse ano apresentou um saldo positivo tão expressivo.

(3.3) Cabe destacar ainda que, o saldo do resultado financeiro de 2020, no montante de R\$ 3.046.278,24 foi incorporado ao saldo da reserva técnica para o próximo ano.

(3.4) Já no ano de 2021, com a redução do contexto pandêmico, as atividades assistenciais do programa começaram a retornar ao seu normal. Além disso, houve demanda represada em 2020 que acabou sendo executada em 2021.

(3.5) No ano de 2022, houve um aumento significativo nas despesas do programa (vide tabela 02), seguindo uma tendência do ano de 2021, fazendo com o PAS apresentasse, novamente, uma grande dificuldade para cumprir seus compromissos financeiros (vide item 2.2 da Nota 001). Dessa forma, o resultado foi um déficit de R\$ 2.698.054,30 (dois milhões seiscentos e noventa e oito mil cinquenta e quatro reais e trinta centavos).

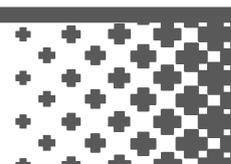
Esse fato fez com que fosse necessária a solicitação do uso da reserva técnica junto ao Ministério da Educação/Ministério da Fazenda num montante de R\$ 2.310.996,00 (dois milhões trezentos e dez mil novecentos e noventa e seis reais). Esse saldo foi utilizado para cobrir parte do déficit apresentado até o mês de setembro/2022. A destinação e forma do uso da reserva técnica será melhor detalhado na Nota 002 – Reserva técnica e disponibilidade financeira.

Dessa forma, considerando a utilização do financeira da reserva técnica, o resultado final no exercício ainda foi deficitário em R\$ 387.058,30 (trezentos e oitenta e sete mil e cinquenta e oito reais e trinta centavos).

Nota 002 – Reserva técnica e disponibilidade financeira (conta corrente)

(1) A reserva técnica do PAS/UFMS corresponde ao fundo de que trata o art. 37 da Resolução nº 119, de 22 de outubro de 2018, “*o qual deverá ser de valor equivalente, a no mínimo, dois meses de despesas correspondente a média dos últimos seis meses*”.

É importante destacar que a utilização da reserva técnica necessita que o Ministério da Educação autorize e que o Ministério da Fazenda disponibilize recursos de superávit financeiro de exercícios





anteriores. Dessa forma, não é um recurso de fácil manejo e utilização.

Conforme pode ser observado na Tabela 01, ao final do ano de 2022, o saldo da reserva técnica resulta em um montante no valor de R\$ 3.645.061,40 (três milhões seiscentos e quarenta e cinco mil e sessenta e um reais e quarenta centavos). Dessa forma, o saldo corresponde a 1,34 meses da média dos últimos seis meses de 2022, **saldo insuficiente conforme preconiza o art. 37 da Resolução nº 119/2018.**

(1.1) Uso da reserva técnica. No ano de 2022, visto o cenário deficitário apresentado até o mês de setembro, foi necessário efetuar a solicitação de acesso a uma parte do saldo da reserva técnica (superávit financeiro), conforme mencionado no item 2.2 da Nota 001. No Quadro 02 a seguir, consta a destinação do que foi liquidado com o saldo disponibilizado pelo Ministério da Educação/Min. Fazenda.

Quadro 02 - Reserva Técnica 2022 - Utilização Superávit Financeiro

| RECEITAS (DISPONIBILIZAÇÃO SUPERÁVIT) | | | DESPESAS (PAGAMENTOS) | | |
|---|---|--------------|-----------------------|--|--------------|
| DATA | HISTÓRICO | VALOR | DATA | PRESTADOR/CREDENCIADO | VALOR |
| 23/09/2022 | TRANSF. FINANCEIRO SUPERÁVIT (NL000009) | 2.310.996,00 | 7 e 13/10/2022 | NOTAS FISCAIS DE OPME (REGULARIZAÇÃO CREDORES FOLHA 333) | 223.563,70 |
| | | | 19/10/2022 | NOTAS FISCAIS DE OPME (REGULARIZAÇÃO CREDORES FOLHA 335) | 182.421,10 |
| | | | 25 a 31/10/2022 | CREDCIADOS PJ (REGULARIZAÇÃO CREDORES FOLHA 334) | 1.660.521,94 |
| | | | 25 a 30/11/2022 | CREDCIADOS PJ (REGULARIZAÇÃO CREDORES FOLHA 336) | 244.489,26 |
| | | | | | |
| Total Disponibilizado - Superávit financeiro (Fonte 8370262830) | | 2.310.996,00 | Total das Despesas | | 2.310.996,00 |

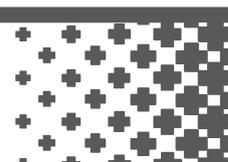
Fonte: SIAFI 2022

(2) A disponibilidade (conta corrente), ao final do ano de 2022, corresponde ao montante arrecadado dentro do exercício que será utilizado para cobrir os restos a pagar não processados inscritos ao final do ano de 2022 e que serão pagos no ano de 2023. O saldo da disponibilidade foi de R\$ 2.281.173,78 (dois milhões duzentos e oitenta e um mil cento e setenta e três reais e setenta e oito centavos).

Nota 003 – Índice de sinistralidade do PAS/UFMS

De acordo com Lima e Souza (2019, p. 4)⁹, “uma das maneiras de analisar a sustentabilidade econômica das operadoras de planos de saúde médico é por meio da análise do índice de sinistralidade”. A sinistralidade é um índice que é calculado através do percentual da razão entre os

⁹ Lima, J. S., e Souza, P. C. (2019). Sinistralidade em contratos de plano de saúde médico hospitalar. Revista de Gestão e Sistemas de Saúde – RGSS, São Paulo, v. 8, n. 2, p. 233-243, mai./ago. 2019.





Relatório Financeiro Consolidado – Exercício 2022

sinistros realizados, ou seja, os custos das despesas de assistência do plano e o prêmio ou receitas recebidas dos beneficiários. (PIRES, 2008)¹⁰.

O índice considerado aceitável, para grande parte dos planos de saúde coletivo, deve corresponder:

“[...] a de 75%, ou seja, de cada 100 Reais que o cliente paga, ele pode utilizar 75 Reais. Esta medida permite ao plano de saúde custear suas despesas administrativas, comerciais e ter uma margem de lucro que viabilize o negócio de saúde. Com valores acima desse percentual, considera-se que determinada apólice ou contrato é deficitário. (PIRES, 2008, p. 9)”

No contexto no PAS/UFMS, é importante ponderar que este não existe com objetivo de visar lucro, ou seja, a sinistralidade não pode ser utilizada para tal. Todavia é um indicador que sustentabilidade do programa, podendo auxiliar no processo de tomada de decisão, indicando se o mesmo está conseguindo liquidar seus compromissos, ou seja, demonstra a saúde financeira do programa.

A Tabela 04 apresenta, sinteticamente, o índice de sinistralidade do PAS dos últimos 5 anos.

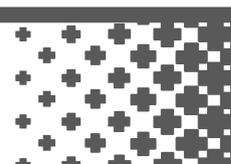
Tabela 04 – Receitas, Despesas e o índice de Sinistralidade do PAS/UFMS

| Ano | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | Média |
|---|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Receitas | 24.350.950,28 | 25.420.274,03 | 28.577.200,29 | 28.073.902,77 | 28.515.425,85 | 26.987.550,64 |
| Despesas Assistenciais (Ativ. Finalísticas) | 22.951.719,91 | 28.660.005,03 | 24.984.710,09 | 27.125.842,30 | 30.202.605,38 | 26.784.976,54 |
| Diferença | 1.399.230,37 | -3.239.731,00 | 3.592.490,20 | 948.060,47 | -1.687.179,53 | 202.574,10 |
| Resultado % | 5,75% | -12,74% | 12,57% | 3,38% | -5,92% | |
| Sinistralidade | 94,25% | 112,74% | 87,43% | 96,62% | 105,92% | 99,39% |
| Uso reserva técnica (RT) | 0,00 | 5.572.716,32 | 0,00 | 0,00 | 2.310.996,00 | |
| Resultado após RT | 1.399.230,37 | 2.332.985,32 | 3.592.490,20 | 948.060,47 | 623.816,47 | |
| Sinistralidade após RT | 94,25% | 92,47% | 87,43% | 96,62% | 97,98% | 93,75% |
| Despesas de Suporte | 593.169,84 | 582.750,85 | 546.211,96 | 739.258,36 | 1.010.874,77 | 694.453,16 |

Fonte: SIAFI e SIPAS.

De acordo com o contido na Tabela 04, no ano de 2022, a cada R\$ 100,00 (cem reais) que o beneficiário pagou de mensalidade, foi gasto assistencial com ele um valor de R\$ 105,92 (cento e cinco reais e noventa e dois centavos), ou seja, as receitas arrecadadas em 2022 não foram suficientes para cobrir a totalidade das despesas.

¹⁰ Pires, F. M. S. (2008). Estudo do impacto da medicina preventiva na diminuição da sinistralidade dos planos de saúde e sua aplicação ao sistema SAMMED/FUSEX.





Relatório Financeiro Consolidado – Exercício 2022

Quando se analisa a sinistralidade dos últimos 5 anos do programa, é possível observar que em nenhum desses anos o programa se aproximou do índice geralmente aceito (75%) para que consiga custear todas as suas despesas assistenciais, fazendo com que tenha uma margem razoável para garantir os seus custos de manutenção e funcionamento, sendo que essa média está em 99,39%.

Todavia, considerando que foi utilizado saldo da reserva técnica no ano de 2019 e no ano de 2022 a média da sinistralidade geral fica em torno de 94%.

O ponto de alerta reside justamente quando se analisa, conjuntamente, o índice de sinistralidade, a tendência de redução das receitas e, o recorrente aumento das despesas (vide Gráfico 09).

A sinistralidade, para fins gerenciais e tomada de decisões, também deve ser analisada de acordo com as faixas etárias do programa, tendo em vista que deve existir um sistema de contrapesos dentro das faixas, para que o programa se mostre sustentável.

Nas tabelas 05, 06 e 07, consta respectivamente a sinistralidade do PAS/UFMS, por faixa etária, nos diversos grupos de beneficiários do programa.

Tabela 05 – Sinistralidade por faixa etária em 2022 - Geral

| Total beneficiários ano 2022 | Receitas | Despesas Assist. | Diferença | Resultado | Sinistralidade |
|------------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|---------------|----------------|
| 0-18 | R\$ 2.488.233,95 | R\$ 1.686.207,99 | R\$ 802.025,95 | 32,23% | 67,77% |
| 19-23 | R\$ 655.868,69 | R\$ 581.070,72 | R\$ 74.797,97 | 11,40% | 88,60% |
| 24-28 | R\$ 1.060.486,69 | R\$ 910.884,88 | R\$ 149.601,81 | 14,11% | 85,89% |
| 29-33 | R\$ 1.468.335,54 | R\$ 1.929.975,09 | -R\$ 461.639,55 | -31,44% | 131,44% |
| 34-38 | R\$ 2.065.453,71 | R\$ 1.791.942,32 | R\$ 273.511,39 | 13,24% | 86,76% |
| 39-43 | R\$ 1.888.997,03 | R\$ 2.306.803,61 | -R\$ 417.806,58 | -22,12% | 122,12% |
| 44-48 | R\$ 1.539.008,56 | R\$ 1.908.979,88 | -R\$ 369.971,33 | -24,04% | 124,04% |
| 49-53 | R\$ 1.651.973,66 | R\$ 1.534.063,41 | R\$ 117.910,25 | 7,14% | 92,86% |
| 54-58 | R\$ 2.442.780,82 | R\$ 1.725.474,30 | R\$ 717.306,52 | 29,36% | 70,64% |
| 59+ | R\$ 13.254.287,20 | R\$ 15.827.203,16 | -R\$ 2.572.915,97 | -19,41% | 119,41% |
| TOTAL | R\$ 28.515.425,85 | R\$ 30.202.605,38 | -R\$ 1.687.179,53 | -5,92% | 105,92% |

Fonte: SIAFI e SIPAS.

Nota-se na tabela 05 que o ponto chave está na faixa 59+. A sinistralidade elevada dessa faixa tende a comprometer significativamente o programa, pois corresponde ao maior volume de fluxo financeiro. Todavia encontra-se problemas também nos resultados das faixas de 29-33, 39-43, 44-48, visto que apresentaram déficit entre receitas e despesas, sendo que essas faixas, via de regra, deveriam contribuir no resultado pelo fato de realizarem um uso com menos frequência do programa, contribuindo para suprir os custos elevados da faixa etária 59+.

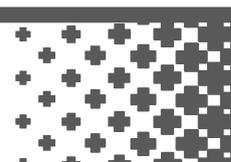




Tabela 06 – Sinistralidade por faixa etária em 2022 – Titulares, Pensionistas e Dependentes

| Titulares, Pensionistas e Depend 2022 | Receitas | Despesas Assist. | Diferença | Resultado | Sinistralidade |
|---------------------------------------|--------------------------|--------------------------|------------------------|---------------|----------------|
| 0-18 | R\$ 1.927.890,68 | R\$ 1.307.194,85 | R\$ 620.695,83 | 32,20% | 67,80% |
| 19-23 | R\$ 224.932,09 | R\$ 210.629,02 | R\$ 14.303,06 | 6,36% | 93,64% |
| 24-28 | R\$ 255.142,18 | R\$ 234.060,67 | R\$ 21.081,51 | 8,26% | 91,74% |
| 29-33 | R\$ 803.550,39 | R\$ 1.106.913,26 | -R\$ 303.362,87 | -37,75% | 137,75% |
| 34-38 | R\$ 1.383.463,77 | R\$ 1.281.381,21 | R\$ 102.082,56 | 7,38% | 92,62% |
| 39-43 | R\$ 1.394.982,84 | R\$ 1.888.352,75 | -R\$ 493.369,91 | -35,37% | 135,37% |
| 44-48 | R\$ 1.400.521,19 | R\$ 1.742.906,61 | -R\$ 342.385,42 | -24,45% | 124,45% |
| 49-53 | R\$ 1.603.984,23 | R\$ 1.526.407,98 | R\$ 77.576,25 | 4,84% | 95,16% |
| 54-58 | R\$ 2.418.751,78 | R\$ 1.715.147,29 | R\$ 703.604,49 | 29,09% | 70,91% |
| 59+ | R\$ 11.214.141,56 | R\$ 12.363.942,76 | -R\$ 1.149.801,21 | -10,25% | 110,25% |
| TOTAL | R\$ 22.627.360,71 | R\$ 23.376.936,41 | -R\$ 749.575,70 | -3,31% | 103,31% |

Fonte: SIAFI e SIPAS.

Tabela 07 – Sinistralidade por faixa etária em 2022 – Agregados

| Agregados 2022 | Receitas | Despesas Assist. | Diferença | Resultado | Sinistralidade |
|----------------|-------------------------|-------------------------|------------------------|----------------|----------------|
| 0-18 | R\$ 560.343,27 | R\$ 379.013,14 | R\$ 181.330,13 | 32,36% | 67,64% |
| 19-23 | R\$ 430.936,60 | R\$ 370.441,70 | R\$ 60.494,91 | 14,04% | 85,96% |
| 24-28 | R\$ 805.344,51 | R\$ 676.824,21 | R\$ 128.520,30 | 15,96% | 84,04% |
| 29-33 | R\$ 664.785,15 | R\$ 823.061,84 | -R\$ 158.276,69 | -23,81% | 123,81% |
| 34-38 | R\$ 681.989,94 | R\$ 510.561,11 | R\$ 171.428,83 | 25,14% | 74,86% |
| 39-43 | R\$ 494.014,19 | R\$ 418.450,86 | R\$ 75.563,33 | 15,30% | 84,70% |
| 44-48 | R\$ 138.487,37 | R\$ 166.073,27 | -R\$ 27.585,90 | -19,92% | 119,92% |
| 49-53 | R\$ 47.989,43 | R\$ 7.655,42 | R\$ 40.334,00 | 84,05% | 15,95% |
| 54-58 | R\$ 24.029,04 | R\$ 10.327,01 | R\$ 13.702,03 | 57,02% | 42,98% |
| 59+ | R\$ 2.040.145,64 | R\$ 3.463.260,40 | -R\$ 1.423.114,76 | -69,76% | 169,76% |
| TOTAL | R\$ 5.888.065,14 | R\$ 6.825.668,97 | -R\$ 937.603,83 | -15,92% | 115,92% |

Fonte: SIAFI e SIPAS.

Por fim, nas tabelas 06 e 07 segue um padrão dos resultados da tabela 05. Dessa forma, faz-se necessário buscar um melhor equilíbrio entre o uso elevado do programa frente a captação de recursos financeiros, visando a sustentabilidade do PAS/UFMS e a busca pelo melhor atendimento aos seus beneficiários.

